

O “Percurso do arco-íris”: uma proposta de estrutura narrativa para a saída do armário de personagens homossexuais masculinos em telenovelas¹

Talison Pires VARDIERO²
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Mariana Ramalho PROCÓPIO³
Universidade Federal de Viçosa (UFV)

RESUMO

O “Percurso do arco-íris” consiste em uma proposta de estrutura narrativa que apresenta em seis eixos a saída do armário (Sedgwick, 2007) de personagens homossexuais masculinos em telenovelas. O percurso foi elaborado a partir de três novelas de autoria de Walcyr Carrasco: Amor à vida (2013), O outro lado do paraíso (2017) e A dona do pedaço (2019). Como base para construção deste trabalho foram utilizados o Paradigma Indiciário (Braga, 2008), a Análise da Materialidade Audiovisual (Coutinho, 2018) e estudos de sexualidade, gênero, representações sociais e telenovelas. Os resultados apontam para um sequência narrativa que possibilita a autoaceitação do personagem homossexual masculino e cujo final feliz é materializado com uma cena do beijo entre homens.

PALAVRAS-CHAVE: Percurso do arco-íris; telenovela; homossexualidade masculina; beijo gay.

O PERCURSO DO ARCO-ÍRIS: UMA PROPOSTA DE RECURSO METODOLÓGICO

O trabalho apresentado é baseado nos resultados obtidos no processo de doutoramento de Talison Pires Vardiero, orientado pela professora doutora Mariana Ramalho Procópio Xavier, intitulado “Um beijo vale mais que mil palavras: a representação do homossexual masculino nas obras de Walcyr Carrasco”. A pesquisa, entre outros aspectos, consistiu em observar o modo como os personagens gays vivenciaram a sexualidade, a descoberta sexual e as experiências nos contextos familiares e afetivos.

¹ Trabalho apresentado no GP Ficção Televisiva Seriada, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Comunicação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). E-mail: talison.vardiero@gmail.com.

³ Docente do Departamento de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Doutora e Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). mariana.procopio@ufv.br

A análise foi desenvolvida a partir do recorte de três novelas da Rede Globo, exibidas no horário das 21h e escritas por Walcyr Carrasco: Amor à vida (2013); O outro lado paraíso (2017); e A dona do pedaço (2019). Investigamos as trajetórias de três personagens dissidentes sexuais, sendo um de cada obra, respectivamente: Félix (Mateus Solano); Samuel (Eriberto Leão); e Agno (Malvino Salvador). Destaca-se que as obras escolhidas partiram do marco da exibição do primeiro beijo entre homens no horário nobre da emissora e optamos pelas obras do referido autor em busca de encontrarmos possíveis semelhanças narrativas, entre os anos de 2013 e 2020.

Para o entendimento de tais questões, ancoramo-nos no paradigma indiciário (Braga, 2008), para rastreamos indícios apresentados pelas cenas que fossem reveladores das vivências familiares e afetivas dos personagens. Em concomitância, tais indícios também foram observados à luz da Análise da Materialidade Audiovisual (Coutinho, 2018), uma vez que tal procedimento metodológico nos permitiu observar aspectos de imagem, som, texto, edição, além das informações paratextuais presentes na composição das cenas.

Como principais lentes teóricas utilizadas para a investigação, utilizamos as propostas sobre telenovela brasileira como uma narrativa sobre a nação (Lopes 2003) e telenovela como recurso comunicativo (Lopes, 2009). Também ancoramos a pesquisa nos estudos de masculinidade e sexualidade de Almeida (2016), Connell (2016), Januário (2016), Miskolci (2016), Trevisan (2018) e Foucault (2021). Para tratar das Representações Sociais, fizemos uso dos estudos de Moscovici (2007), Jodelet (2005), Hall (2016) e Procópio (2008).

Os resultados encontrados nos permitiram problematizar os obstáculos criados socialmente sobre a relação entre homens e como a instituição “família” representa a base principal para a criação de armários no âmbito ficcional, mas também nos possibilitou em desenvolver uma proposta de percurso narrativo para compreensão de histórias de personagens homossexuais masculinos em telenovelas, focados naqueles que se encontram “dentro do armário”. Trata-se de um passo a passo recorrente de situações que apresentam a forma como tal personagem consegue aceitar e vivenciar a própria dissidência sexual.

Para explicar os passos da investigação, o processo partiu de uma avaliação geral das telenovelas na íntegra - assistidas por meio do GloboPlay, plataforma de

streaming em que estão localizadas as telenovelas da Rede Globo - e, em seguida, foram mapeadas e elencadas as principais cenas que pudessem trazer elementos capazes de possibilitar uma investigação que fosse representativa do que a pesquisa se propôs. Além disso, após a observação de todas as cenas, como propõe a Análise da Materialidade Audiovisual, estas foram divididas em eixos e escolhemos aquelas que fossem mais significativas para este trabalho e que apresentassem, a nosso ver, o ápice de uma determinada situação. Nesse sentido, ao percebermos determinadas recorrências, identificamos momentos narrativos importantes e fomos separando esse material em eixos, como proposto pela AMA (Coutinho 2016, 2018).

Desse modo, dividimos a trajetória dos personagens da seguinte maneira: Apresentação do personagem ao público; Público descobre a sexualidade do personagem (caso não seja explícita desde a primeira aparição); Conflitos até a saída do armário no contexto ficcional; A relação familiar – ou do núcleo em que está inserido – diante da descoberta da sexualidade; Desafios vividos pelo personagem / ou vivências afetivas experienciadas após a saída do armário, no contexto familiar; e, por fim, Cena do beijo. Contudo, percebemos que o beijo, apesar de finalizar, na maioria das vezes, a narrativa, também abre brechas para novas histórias que podem ser contadas e recontadas, além de representar a trajetória da saída do armário e o próprio simbolismo contido no ato.

No primeiro eixo, *Apresentação do personagem ao público*, a proposta é observar a primeira aparição do personagem e perceber, por meio de indícios, quais são as características demonstradas para o público e, por meio do repertório do pesquisador, tentar encontrar algum elemento – através da materialidade audiovisual – que aponte para alguma possível dissidência sexual. Além disso, neste momento, observamos se o personagem se enquadra em algum estereótipo homossexual, costumeiramente exibido em telenovelas: vilania, humor, afetação/efeminização e/ou interpretação exagerada (Camp), como já apresentado por Colling (2007).

Em *Público descobre a sexualidade do personagem*, o percurso visa compreender como o telespectador constata a dissidência sexual e quais são os elementos narrativos usados para apresentar a homossexualidade do personagem. Nesta fase, o objetivo é perceber como a situação é apresentada ao público. Inclusive, nesta análise, percebemos que, geralmente, o recurso narrativo usado para demonstrar a

homossexualidade é a descoberta da situação por um outro personagem que se utiliza da informação para proveito próprio. Ainda observamos, a existencia de uma repetição nas tramas, “em que o dissidente sexual sempre está em um encontro às escondidas com alguém do mesmo sexo, contudo há a explicitação de relações afetivas e/ou sexuais para que não haja dúvidas sobre o que se pretende mostrar ao telespectador” (Vardiero, 2024, p.137)

Na terceira categorização, *Conflitos até a saída do armário no contexto ficcional*, foram avaliados quais são os desafios internos e externos que mantêm o silenciamento do personagem sobre o real desejo afetivo e sexual. Se no segundo eixo o público comprova a homossexualidade do personagem, ela não fica explícita no enredo e permanece escondida para os demais integrantes da trama ficcional. Por mais que não haja uma publicização da orientação sexual, passos são dados para que ele seja “tirado do armário” – percebemos que o dissidente sexual raramente revela sua orientação sexual e o processo é realizado por outro personagem que expõe a situação. Contudo, ainda existem certos desafios, frequentemente, impostos pelas condutas normativas de masculinidade (Connell, 2003), que são compulsórias no ocidente, desde o surgimento do Cristianismo (Almeida, 2016) e da regulação das sexualidades, como apontam Foucault (2021) e Giddens (1991, 1993).

No quarto eixo, *A relação familiar - ou do núcleo em que está inserido - diante da descoberta da sexualidade*, utilizamo-nos da família, como uma instituição, para compreender de qual maneira ela instiga, ou não, a manter o dissidente sexual dentro do armário e quais são os elementos usados para silenciar essa dissidência sexual. Importante destacar que neste eixo as instituições Família, Estado e Religião podem figurar juntas, “como se trabalhassem unidas para manter as condutas de moralidade e que, ainda, são ferramentas para manter os indivíduos dentro dos mais diversos armários”. (Vardiero, 2024, p.137)

Na penúltima categorização, *Desafios vividos pelo personagem / ou vivências afetivas experienciadas após a saída do armário no contexto familiar*, analisamos se há a premissa que um amor romântico sempre salva o personagem dos desafios que ele enfrenta ao romper com alguns dos armários impostos pela heteronormatividade, considerando que Sedgwick (2007) discorre que para pessoas homossexuais sempre

haverá novos armários a serem vencidos nos mais diversos âmbitos sociais, familiares, econômicos, políticos e entre outros.

Em *Cena do beijo*, nosso objetivo é avaliar como esse beijo entre pessoas do mesmo sexo é exibido e se há algum significado por trás do ato, além de explicitar o afeto entre os personagens. O beijo parece-nos uma fórmula narrativa em que o dissidente sexual alcança a redenção, após o personagem se redimir de todos os atos de crueldade – já que durante a obra são enquadrados em estereótipos de vilania em determinados momentos – e, por meio do ato, constrói-se o final feliz.

É necessário destacar que, para a investigação supracitada, foram analisadas 18 cenas – uma para cada eixo desenvolvido por essa pesquisa – e que as investigações ocorreram de modo separado para cada telenovela, o que auxilia na apreensão e compreensão de elementos particulares de cada uma das tramas e que, ao mesmo tempo, apresentam similaridades no que concerne ao tema central desta tese.

Por fim, o “Percurso do arco-íris” nos permitiu compreender que, nas novelas analisadas, o núcleo familiar - ou grupo que o dissidente sexual está inserido - costumam ser os principais elementos para mantê-lo dentro do armário. Tais espaços se apresentam como mantenedoras das normativas sociais da moral e dos bons costumes, como forma de manter as regras impostas pela heteronormatividade e que cobra uma correspondência entre performances de masculinidade aos corpos nascidos com órgãos sexuais masculinos, como explicam Butler (2008) e Almeida (2016). Ainda apresenta um percurso que demonstra as fases do dissidente sexual para a própria autoaceitação.

Ao apresentar esse ritual, as telenovelas tendem a buscar normalizar a discussão em torno da homossexualidade masculina, a promover a empatia e incentivar o público a refletir sobre a aceitação e o respeito pelas diferenças. Essas narrativas não apenas refletem mudanças na sociedade, mas também desempenham um papel na educação pública, contribuindo para a construção de uma representação mais inclusiva e positiva de personagens gays na mídia.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. M. V. **Performatividades gays [manuscrito]**: um estudo na perspectiva brasileira e argentina. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
- BRAGA, José Luís. **Comunicação, disciplina indiciária**. Matrizes, vol. 1, núm. 2, abril, 2008, pp. 73-88 Universidade de São Paulo São Paulo, Brasil, 2008.

- BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- COLLING, L. Personagens homossexuais nas telenovelas da Rede Globo: criminosos, afetados e heterossexualizados. **Revista Gênero**, v. 8, n. 1, p. 207-222, segundo semestre de 2007.
- CONNELL, Raewyn. **Gênero em termos reais**. São Paulo: Versos, 2016.
- COUTINHO, I. Compreender a estrutura e experimentar o audiovisual: da dramaturgia do telejornalismo à análise da materialidade. In: EMERIM, C.; COUTINHO, I.; FINGER, C. (Org.). **Epistemologias do telejornalismo brasileiro**. Florianópolis: Insular, 2018. 7 v. (Coleção Jornalismo Audiovisual).
- COUTINHO, I. O telejornalismo narrado nas pesquisas e a busca por cientificidade: A análise da materialidade audiovisual como método possível. In: XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2016. **Anais [...]**. São Paulo: ECA-USP, 2016. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-3118-1.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2021.
- FOUCAULT, M. **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 12. ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- GIDDENS, A. **A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas**. Tradução Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.
- HALL, S. **Cultura e Representação**. Tradução W. Oliveira e D. Miranda. Rio de Janeiro, Brasil: PUC-Rio/ Apicuri, 2016. 264p. ISBN: 978-85-831-7048-8
- JANUÁRIO, S. B. **Masculinidades em (re)construção: gênero, corpo e publicidade**. Covilhã: LabCom.IFP, 2016.
- JODELET, D. **Representações sociais e mundos de vida**. Tradução L. Ulup. Paris: Éditions des Archives Contemporaines; São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Curitiba: PUCPRess, 2007.
- LOPES, M. I. V. Telenovela brasileira: uma narrativa sobre a nação. **Comunicação e Educação**, São Paulo, n. 26, p. 17-34, jan.-abr. 2003
- LOPES, M. I. V. Telenovela como recurso comunicativo. **MATRIZES**, São Paulo, n. 1, ano 3, p. 21-47, 2009.
- MISKOLCI, R. **Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica/ UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.
- MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. G. Duveen (Ed.). Tradução de P. A. Guareschi. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- PROCÓPIO, M. R. **O ethos do homem do campo nos quadrinhos de Chico Bento** [manuscrito]. Ouro Preto: Editora UFOP, 2008.
- SEDGWICK, E. K. A epistemologia do armário. **Cadernos Pagu**, n. 28, p. 19-54, jan./jun. 2007.
- TREVISAN, J. S. **Devassos no paraíso: a homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2018.
- VARDIERO, T. P. **Um beijo vale mais que mil palavras: a representação do homossexual masculino nas obras de Walcyr Carrasco**. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2024.